

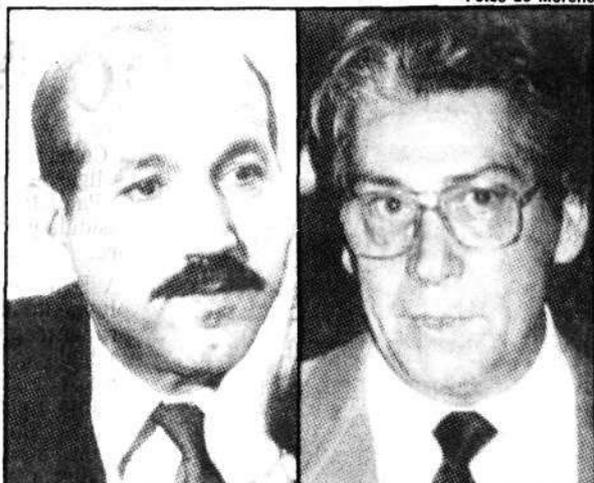
Ulysses marca eleição do Líder

O GLOBO Sexta-feira, 13/3/87 ANC

O PAÍS • 3

na Constituinte

Foto de Moreno



Luis Henrique (à esquerda) vai disputar com Covas

BRASÍLIA — Alertado para o risco de ter sua primeira derrota desde a instalação da Constituinte, o Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, que vinha retardando a convocação do partido para eleger seu Líder na Assembléia, tomou a decisão ontem: marcou a reunião das duas bancadas para a próxima quarta-feira, dia 18. A disputa será entre o Deputado Luís Henrique, Líder na Câmara, e o Senador Mário Covas.

— Doutor Ulysses, se o Luís Henrique perder a derrota é sua, porque a candidatura dele tem a sua digital — advertiu na quarta-feira um político da intimidade do Presidente do PMDB.

Num jantar de amigos, Ulysses soube do crescimento da candidatura de Covas. Um dos fatores apontados foi a pouca experiência de Luís Henrique que, apesar de ter sido Vice-Líder nos dois últimos anos, estaria demonstrando dificuldade para afirmar seu comando e se apresenta com timidez diante da agressividade do Líder do PFL, José Lourenço.

Luís Henrique está sendo criticado ainda pela escolha dos vice-líderes: em quase todos os casos, eles têm arestas nas bancadas de seus respectivos Estados. De outro lado, tem sido considerada "infantil" sua ameaça de renunciar à Liderança na Câmara, caso perca para Covas.

Enquanto se acirra a disputa, Ulysses começa a tentar manter distância das duas candidaturas. Ontem, ele deixou claro que não quer interferir mais, embora pretenda conversar novamente com Covas (os dois voltam de São Paulo juntos na próxima segunda-feira).

— Converso com o Mário Covas em qualquer lugar, porque ele é meu grande amigo e correligionário e sempre saio enriquecido de um encontro com ele. A disputa é normal, embora eu ache que até a última hora sempre possam acontecer mudanças — disse Ulysses, preocupado com

a ameaça de renúncia de Luís Henrique.

Ontem, Ulysses recebeu em casa Luís Henrique, que foi lhe pedir que marcasse logo a data da eleição, pois vem encontrando dificuldades nas negociações para a composição das comissões na Constituinte junto aos demais partidos, diante da indefinição sobre quem exercerá a Liderança do PMDB na Constituinte.

Tomada a decisão, a primeira iniciativa de Ulysses foi telefonar para o Senador. Cordial, convidou Covas para um encontro — se dispôs a ir ao gabinete do Senador, numa deferência rara — que aconteceu imediatamente, no gabinete da Presidência da Câmara.

— E então? — perguntou.

— Sou candidato — respondeu Covas.

Durante todo o dia de ontem, os dois candidatos prosseguiram na campanha. Luís Henrique reiterou que renunciará à Liderança na Câmara. Acha que, se perder, "será o primeiro caso de destituição de um Líder de bancada", pois entende que quando se candidatou a Líder na Câmara já assumia o compromisso de liderar também a Constituinte.

Covas, que promete uma liderança "nitidamente partidária", por entender que os Líderes no Senado e na Câmara têm sua atuação balizada pelo Governo, refuta o argumento: "Que eleição é essa que dela são excluídos alguns dos eleitores?"

Os eleitores a que se refere são os 46 Senadores do PMDB.

Deputado sem a gravata é motivo para discussões

BRASÍLIA — O Deputado Gumerindo Milhomem (PT-SP), fazia ontem um discurso da tribuna da Assembléia Constituinte, conclamando todos os partidos de esquerda a se unirem em torno de seus objetivos comuns. Quando encerrava o pronunciamento, o Deputado Humberto Souto (PFL-MG), que presidia a sessão, desligou o microfone de Gumerindo e anunciou, pelo seu, que não mais daria a palavra a quem não estivesse "convenientemente vestido". Gumerindo estava sem gravata. Iniciava-se, assim, uma grande e inédita polêmica no plenário da Constituinte: o uso obrigatório ou não da gravata.

Logo, o Deputado Amaury Muller (PDT-RS) perguntou em que dispositivo regimental o Presidente da sessão estava se baseando para adotar essa medida, pois as normas se limitam a determinar que os parlamentares se vistam de forma a "não afrontar os seus colegas do Poder Legislativo".

O Deputado Plínio Arruda Sampaio (PT-SP) logo pediu uma questão de ordem para afirmar que o seu colega de partido estava "dignamente vestido". Segundo Plínio, há necessidade do Poder Legislativo acompanhar a evolução da sociedade. Para ele, Milhomem estava vestido "como qualquer homem do povo".

No entanto, o Deputado Gastoni Righi (PTB-SP) deu o seu apoio à decisão de Humberto Souto:

— Se deixar passar a primeira, logo vai ter alguém que virá de camiseta — afirmou Gastone. Eu mesmo sou um parlamentar eleito por estivadores, gostaria muito de vir para cá trajando uma camiseta. Ficaria mais à vontade. No entanto, tem que haver um respeito mínimo.

Quando a sessão retornava ao seu normal, com os Constituintes voltando aos discursos sobre os temas regionais que os afligem, o Deputado Cásio Cunha Lima (PMDB-PB) — o mais jovem constituinte, com 23 anos de idade —, chegou ao plenário com seu filho de 2 anos. E isso contribuiu para amenizar o ambiente.

PFL exige dois cargos na Mesa da Constituinte

BRASÍLIA — O Líder do PFL na Câmara, José Lourenço, advertiu ontem o Líder do PMDB, Deputado Luiz Henrique, para as dificuldades que as negociações em torno da Mesa da Constituinte poderão sofrer caso os peemedebistas insistam em ocupar a Primeira-Vice-Presidência da Assembléia. "Isso vai criar problemas para nós dois e uma imensa dificuldade para mim, na minha bancada", disse ele a Luiz Henrique, aproveitando a oportunidade para reivindicar para o PFL mais um posto, a Segunda-Secretaria.

O PMDB já tem um nome praticamente certo para a Primeira-Vice: o Senador Mauro Benevides (CE), que garantiria a representação do Senado na Mesa da Assembléia. Para a Segunda-Secretaria já se apresentaram os Deputados peemedebistas Marcelo Cordeiro (BA), José Tavares (PR) e Maurílio Ferreira Lima (PE).

No PFL a disputa está entre os Deputados Humberto Souto (MG) e Aloysio Chaves (PA) para a Primeira-Vice-Presidência. A Segunda-Secretaria, segundo José Lourenço, está sendo pleiteada pelo Partido para um Senador. Uma corrente se empenha no sentido de que o cargo fique com Guilherme Palmeira (AL).

O Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, e os Líderes do PMDB na Câmara, Luiz Henrique, e no Senado, Fernando Henrique Cardoso, reuniram-se no início da noite para uma primeira avaliação dos nomes colocados dentro do próprio PMDB e das reivindicações dos outros partidos para a composição da Mesa e das comissões temáticas.

● O PCB encaminhou ontem à Mesa da Constituinte projeto de decisão com o objetivo de evitar a votação, pela Câmara dos Deputados ou Senado Federal, "de matérias que tratem da organização e estrutura sindical brasileira, até a promulgação e começo de vigência da nova Constituição". O Partido quer evitar a votação pelo Senado da Resolução 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que regulamenta a pluralidade sindical.

ANC 88
Pasta 12 a 20
março/87
038